

Convergência: do MP3 player ao iPhone

Olá, jovens!!

Em nosso último artigo (www.focovip.com.br/index.php?pg=artigo&colunista=11&yid=130), prometi continuar a segunda e última parte do artigo sobre a Ordem DeMolay. Infelizmente, o artigo não ficou tão bom quanto gostaria que ficasse e, por isso, resolvi adiar seu lançamento para – espero eu – o próximo mês.

Como bom precavido que sou, deixei um artigo na ponta da agulha para momentos como esse. O fato de ele estar na posição que está não o torna melhor nem pior que o da Ordem DeMolay.

Pois bem! Neste artigo falarei , de maneira rápida, sobre algo que está ocorrendo hoje em dia; não vamos pôr, aqui, nosso olhar par ao futuro e sim para o aqui e agora (em homenagem ao programa que ressuscitou ^^).

Enfocarei a convergência do ponto de vista dos tocadores de MP3 (*MP3 players*) e como a exigência do mercado (afinal, vivemos num mundo capEtalista neoliberal) é fator imprescindível para que novos aparelhos “evolam”.

Com toda essa inovação proporcionada pelo advento dos tocadores de MP3 e MP4, podemos concluir que esses aparelhos têm algumas características que podem ajudar, em parte, a explicar essa grande tendência que é a convergência.

Para que o mp3 pudesse figurar hoje nos aparelhos móveis, ele contou com a “ajuda” de uma série de fatores:

- **Diminuição do tamanho das faixas das músicas:** porque com um público mais exigente, era de se esperar que os aparelhos pudessem conter mais faixas sem perder, logicamente, a qualidade;
- **Diminuição do tamanho dos players e aumento de sua capacidade de armazenamento:** o que fez com que o mesmo pudesse ser levado em e a qualquer lugar. Aqui, a gente pode fazer uma analogia à **Teoria de Moore**, um físico norte-americano que dizia que a cada X anos, o tamanho dos processadores diminuiria pela metade enquanto a sua capacidade de processar dobraria. E mais: vai dizer que você sente falta dos robustos *discman*?;
- **De fácil usabilidade:** de que adiantaria ter um aparelho inovador se ele fosse difícil de ser manuseado? Foi com essa filosofia que surgiu o iPod, o tocador da Apple, e essa tendência de usabilidade intuitiva virou regra e, desde então, a maioria dos fabricantes tenta imitar a empresa de Steve Jobs; e, principalmente,
- **A queda de preços dos produtos importados:** o que fez com que muita gente das classes C e D pudessem comprar seus tocadores portáteis. Vale ressaltar que as quedas do dólar atrelado à supervalorização do Real no mercado mundial ajudaram e muito a baratear os produtos importados.

Tudo isso fez com que os tocadores de MP3 se popularizassem ao ponto de se tornarem um item comum nas bolsas e bolsos de todo mundo.

Mas essa popularização não fez com que os consumidores parassem de exigir, mais e mais: memória, rapidez, preços competitivos e outras funções, como por exemplo: gravação de voz, sintonia de rádio, sincronização com o computador e a opção de visualização das faixas e de vídeo-clipes. Popularizaram-se, então, os MP4 players.

Mais uma vez, a Apple saiu na frente e lançou a 5ª geração do iPod: o *iPod Video*. Com ele, é possível assistir não só vídeo-clipes, como também filmes, graças a seus *gigabytes* de memória.

Assim, os tocadores de MP4 também tiveram os mesmos fatores dos de MP3, mas a exigência do público não cessava. É certo que o tamanho dos tocadores diminuiu muito, mas os outros aparelhos também diminuíram: celulares, *notebooks*, máquinas fotográficas etc. Era preciso ter praticamente um cinto de utilidades do *Batman* para poder levar tantos aparelhos ao mesmo tempo. O.o

Vendo essa nova exigência, surgiu, então, uma nova geração de aparelhos móveis, os *smartphones* ou *telefones espertos*. Sua esperteza está sintetizada na capacidade de aglutinar várias funções de aparelhos diferentes num só, dentre eles o de tocador de MP3 e MP4.

Hoje, os *smartphones* estão na 2ª geração, onde a *Apple* – para variar – foi a grande divisora de águas e lançou o *iPhone*, um aparelho que, além de todas as funcionalidades inerentes a um *smartphone*, tem como principais características uma tela de cristal líquido sensível ao toque, um HD generoso e um único botão para ligar/desligar o aparelho..

Nisso, fico a imaginar que, como quase tudo nessa vida, grandes inovações – como o *iPhone* – surgiram de pequenas idéias como o mais simples MP3 *player*. E mais: se Darwin estivesse vivo, certamente notaria que sua Teoria da Evolução também pode ser aplicada aos MP3 e MP4 *players*.

Vivas, então, à convergência.